



# Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Outubro de 1932



## Annuncia-se, em São Paulo, a formação de um partido socialista, com ramificações em todo o Estado

### NICKEIS FALSOS DO VALOR DE \$400

A CASA DA MOEDA EXAMINOU UM EXEMPLAR LEVADO PELA NOSSA REPORTAGEM, CONSTATANDO A CUNHAGEM CLANDESTINA

A figura do reporter desconhecido, é uma das mais interessantes criações dos grandes meios.

Na sempre uma pessoa que não se dedica ao jornalismo

da numeração para verificar a sua indelebilidade, etc.

Em relação às moedas, a conferência é menos complicada e minuciosa. Toda gente se limita a jogar a moeda so-

Entrando a examinal-a com a lente, notou que os dizeres em caracteres menores, como a palavra *Libertas*, na figura do anverso e as datas dos decretos na outra face não esta-

a nossa legislação sobre moeda falsa e lembra que os moedeiros sempre encontram uma porta por onde escapar e que os dispositivos que tornam culpado a pessoa encontrada com dinheiro falso não são justos em certos casos.

Mostra então como é difícil discernir a primeira vista e como facilmente a gente se esquece de examinar cada nota ou moeda que recebe, concluindo por salientar a inconveniência de se sujeitar a vexames quem acidentalmente realiza um pagamento em dinheiro cuja procedência muitas vezes ignora e cuja legitimidade não poderia ser logo reconhecida.

A esta altura da nossa palestra, chega o sr. Alvaro de Souza com a análise da moeda que levaramos e que é a seguinte:

Nickel . . . . . 24,77  
Cobre . . . . . 75,17  
Ferro-estanho . . . . . 0,06

#### SERÁ NEGOCIO?

Accusando tão alta porcentagem de nickel a moeda examinada, perguntamos se havia interesse dos falsários em lançar esses medalhões.

Desse-nos o sr. Marinho que certamente havia, pois naturalmente se eles não trabalham com nickel comprado no commercio, utilizam as antigas moedas de 200 réis, que dão porcentagem compensadora para a fabricação dos 400 réis.

Terminou aqui a missão do reporter. O resto, agora, compete à policia.

### A VIOLENTA EXPLOÇÃO EM UM TREM MILITAR, EM ENTRE-RIOS

Seis mortos e quinze feridos

A violenta explosão, que se verificou na estação de Entre-Rios, despertou a mais profunda consternação nesta capital.

O trem militar, em que viajavam forças, que se destinavam a Juiz de Fora, regressando de São Paulo, levava grande carregamento de granadas e presume-se que a explosão tivesse sido provocada pelo choque e pela acção do calor sobre essas granadas.

A explosão foi violentíssima, tendo feito vítimas e causado avarias de prejuizos materiais.

O numero de mortos é de seis, cujos nomes são os seguintes: Manoel Alberto, José Marinho, Manoel Fernandes Medeiros, escreveu da E. F. C. B., e que se achava no escriptorio de conservação quando se deu a explosão; José Fernandes Pessoa, concorrente da E. F. C. B.; o 2º tenente da reserva do Exército João Ernesto Gribel e o 2º sargento Jayme Braga.

Além disso, muitas casas foram atingidas por estilhaços, ficando com os telhados e os vidros quebrados.

O edificio da estação de Entre-Rios ficou completamente danificado. O serviço telefónico ficou interrompido em consequência de terem sido arrebatados todos os fios. Ainda não se pode aquilatar da extensão do desastre, porque outras explosões se deram em varios carros da composição, o que causou ainda maior alarme no seio da população local.

Até agora o numero de feridos é de 15.

Tres carros, completamente cheios de explosivos, arderam, dando, assim, origem a fortissimos estampidos, que se verificaram com intervallo de horas.

Autoridades militares e autoridades da Central já lograram restabelecer o trafego ferroviário para Entre-Rios.

### Noticias de S. Paulo WILL ROGERS

OS ESTUDANTES DE DIREITO HOMENAGEARAM O DR. ALCANTARA MACHADO, DIRECTOR DA FACULDADE

S. PAULO, 20 (A. B.) — Os estudantes da Faculdade de Direito prestaram hontem uma homenagem ao seu mestre e director, o professor Alcantara Machado, por motivo da data natalicia deste. A manifestação teve lugar na sala principal do Centro Academico 11 de Agosto.

Encerrando a sessão, falou o sr. Cardoso de Mello Netto, affirmando que as directrizes do Brasil sairiam do sob aquellas arcadas a que não se pôde conceber São Paulo, sem a sua Academia de Direito.

A "GAZETA" DE SÃO PAULO, DIZ SER PRECARIA A SITUAÇÃO DO CAFÉ

S. PAULO, 20 (U. P.) — Sob o titulo "A precaria situação do café", diz hoje a "Gazeta": — "No primeiro semestre de 1932, a exportação do café accusa, sobre igual periodo de 1931, uma diminuição de nada menos de 2.568.000, ou sejam quanto ao valor menos 3.203.000 libras esterlinas. Enquanto no primeiro semestre de 1931, o Brasil conseguiu collocar no estrangeiro 9.581.000 sacas, em igual periodo deste anno, collocava apenas 7.023.000. O decrescimento espantoso é altamente expressivo quanto á actual situação mundial."

Depois de varias considerações, continua o articulista: — "A diminuição alarmante da capacidade sequestrativa dos nossos maiores compradores norte americanos, attinge até os generos de primeira necessidade, como carnes, mantimentos etc. e que por si só é um indice da gravidade de nossa situação."

O artigo termina accusando o Instituto do Café de nada ter feito em defesa da lavoura.

VOLTOU A FUNCIONAR O INSTITUTO DO CAFÉ

S. PAULO, 20 (A. B.) — O Instituto do Café voltou a funcionar, dentro do seu expediente normal, desenvolvendo grande actividade.

Já foram tomadas varias medidas de real interesse para a normalização do commercio do principal producto da exportação do Estado.

PASSOU POR SANTOS O "ARARANGUA", CONDUZINDO TROPAS QUE VOLTAM AO RIO GRANDE DO SUL

SANTOS, 20 (A. B.) — Passou hontem por este porto o paquete "Ararangua", que conduz para Porto Alegre um Batalhão da Brigada Policial do Rio Grande do Sul.

Essa unidade, que tomou parte nas ultimas operações militares, no lado das forças federaes, conta no seu effectivo vinte e sete officiaes, setenta inferiores e 390 praças.

O SR. MARREY JUNIOR DESLIGOU-SE DO PARTIDO DEMOCRATICO

S. PAULO, 20 (A. B.) — A nota politica de sensação nas ultimas horas foi dada hontem, á tarde, pela carta que o sr. Marrey Junior dirigiu ao sr. Cardoso de Mello Netto, desligando-se do quadro social do Partido Democrático. E' o seguinte o texto dessa missiva:

"Exmo. sr. vice-presidente no exercicio da presidencia do Director Central do Partido Democrático — Saudações.

Comunico-lhe que nesta data deixo de pertencer ao quadro do Partido Democrático, e renuncio, portanto, ás funções de director."

O "DIARIO DE S. PAULO" ESTUDA A ATITUDE DO SR. MARREY JUNIOR

S. PAULO, 20 (A. B.) — O "Diario de São Paulo" volta a tratar da exposição publica que foi hontem dada pelo sr. Marrey Junior aos seus correligionarios.

A propósito e reaffirmando suas conceições, emitidas hontem, esse matutino acrescenta: "O momento é todo de restrições a uma liberdade ampla de opinião, principalmente para os que têm de se collocar em campo oposto ao em que está o sr. Marrey Junior. Além dos motivos já aduzidos por este jornal, o documento politico do sr. Marrey Junior é inopportuno, porque a attitudde que ora assume o antigo chefe democratico é tardia. Devia datar do inicio do movimento de julho. O que se passou em S. Paulo e no Brasil foi bastante grave para que um homem com as responsabilidades politicas que pesam sobre os hombros do sr. Marrey Junior deixasse de definir-se immediatamente, clara e insofismavelmente.

Não foi o que fez o ex-deputado. Antes, teve gestos publicos de integral solidariedade com a attitudde assumida, branzamente pelo povo paulista. Se foi discreto no discurso que pronunciou em uma extensa radio-telephonica, como diz, em sua explanação

personal, não exprimiu, entretanto, pensamento do de longe se parecem com o que agora dá a conhecer.

Beu ao contrario. E' uma observação que não se pode deixar de fazer ao fim da leitura do seu manifesto."

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E OS PREJUIZOS CAUSADOS AS FAZENDAS EM S. PAULO

S. PAULO, 20 — (A. B.) — A Sociedade Rural Brasileira esteve reunida hontem, tendo resolvido, entre outras medidas, solicitar do general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, a determinação de rigorosas syndicanças nas fazendas situadas em Mococa, Gramma e São José do Rio Pardo, afim de serem apurados os prejuizos causados ás ditas fazendas pelas tropas federaes durante o depois de terminado o movimento revolucionario.

Esses prejuizos são avaliados, pelos interessados, em varias centenas de contos de réis e attribuidos á occupação militar daquellas zonas.

### O PROBLEMA CONSTITUCIONAL DO BRASIL

Uma entrevista do sr. Mario Pinto

S. PAULO, 20 (A. B.) — O sr. Mario Pinto Serva, em entrevista concedida á imprensa aqui, explanou o seu ponto de vista a respeito do problema constitucional do Brasil.

Depois de extensas considerações sobre o assumpto, assim alludiu á necessidade de uma "constituição brasileira": "O ministro José Americo, em entrevista á imprensa, se referia vagamente á necessidade de uma constituição brasileira, que resultasse das nossas realidades e que fosse social se resolve por leis ordinarias. Mas, se precisarmos de conformar a constituição do país ás realidades nossas, nunca poderíamos ter uma constituição. Porque cada ca-



Sr. Mario Pinto Serva

beça tem uma opinião diferente e assim também as realidades brasileiras differem enormemente de norte a sul, apresentando cada Estado um aspecto physico completamente diverso.

"Não comprehendendo essa expressão, "realidade brasileira", que certos politicos pretendem consultar na confecção dos pactos constitucionaes. Ha uma realidade brasileira na Amazonia, outra no nordeste, outra no centro, outra em São Paulo e outra no sul."

Falando da autonomia de São Paulo, diz o entrevistado: "A autonomia como a tinhamos sob o regimen da Constituição de 24 de fevereiro satisfaz completamente. Porque, de facto, São Paulo, nestes quarenta annos de Republica que vivemos, nunca teve sua autonomia desrespeitada."

"Para não aceitarmos a autonomia como existia na Constituição de 24 de fevereiro e reclamarmos a "confederação" não podemos argumentar com os factos que se estão dando agora, porque desde outubro de 1930 a Constituição está suspensa e en-

PASSA HOJE PELO RIO, VOANDO PARA O SEU PAIZ, ESSE ESCRIPTOR E ARTISTA CINEMATOGRAFICO, QUE TAMBEM É CANDIDATO A SUCCESÃO DO PRESIDENTE

HOOVER

RACHEL CROTMAN (Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)



Will Rogers

Will Rogers chega hoje ao Rio. Com toda a publicidade digna de um americano, principalente artista de cinema. E só se demorará algumas horas, pois tem que terminar muito breve uma fita em Hollywood. Dentro de quatro dias terá encerrado a sua viagem de recreio num avião da Panair. Will Rogers passou as suas férias cruzando "Lair indien", como chamou Paul Morand os ares da America. Diz elle que foi para obter material para os seus artigos, mas menos deve ter conseguido ventilar as idéas.

Desde o ponto de partida, Will Rogers vem fazendo espirito e já declarou que veio á America do Sul desfazer a má impressão deixada pelo presidente Hoover.

Como Will Rogers se tornou humorista, numa terra em que elles rariam, é que seria curioso saber. Temos a impressão de que o primeiro a espantar-se com o successo alcançado pelas suas pilherias foi elle. Não pelo successo, mas por lhe ter chegado tão tarde. Porque não ha duvida que Will Rogers vem fazendo humor desde que nasceu, dia de eleições presidenciaes. Hoje é candidato de Los Angeles para succeder Hoover na direcção dos destinos dos Estados Unidos, o que prova que o cinema é uma coisa séria e as "estrelas" têm representação democratica, no unico país onde a democracia é uma realidade.

Will Rogers é uma natureza polymorpha: nasceu cowboy, foi gaúcho na Argentina, trabalhou numa troupe de "wild west", na Africa do Sul, passando para a Inglaterra, onde se exhibiu no mesmo genero, que o levou emfim aos palcos da Broadway, tendo entrado para as "Ziegfield Folies". A especialidade emtrucs do laço teve a idéa de acrescentar comentarios comicos contram-nos em um regimen provisório ou dictatorial.

"O que se trata de saber é se, enquanto vigorou a constituição de 24 de fevereiro, isto é, até outubro de 1930, o Estado de São Paulo se deu bem ou não, sob tal regimen, se teve ou não, effectivamente, a sua vida interna garantida."

"Parece-me que sim."

E conclui: "Os males do regimen depositado em 1930 residiam nas eleições, que eram um conglomerado de desonestidades, bem como na deficiência da educação, do povo, completamente descurada. São Paulo, talvez, no Brasil inteiro, é o unico Estado que tem um aparelho regular de instrução publica."

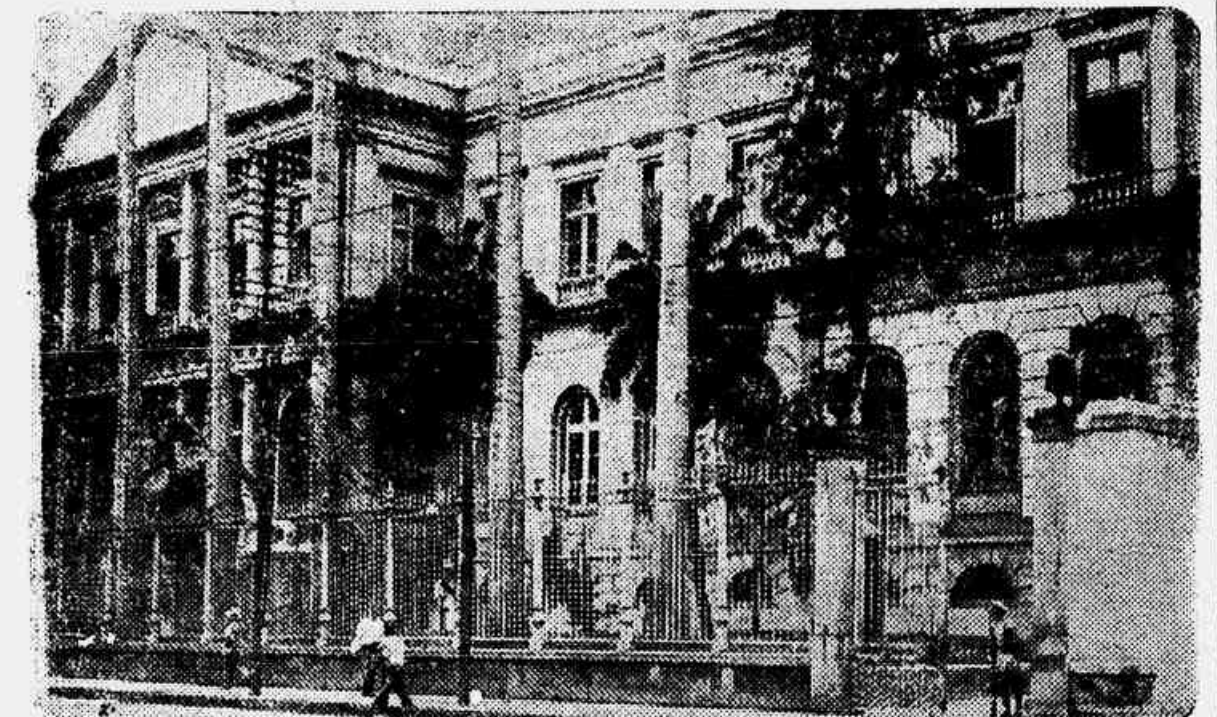
### Instalação Comercial

VENDE-SE sumptuosa instalação comercial no genero das lojas em Londres, estilo "ADAM", composta de lambris, painéis com espelhos, balcões e armações com cristais.

ACCETAM-SE PROPOSTAS

**Cia. VERDO**

Rua Assembléa 94-98



Edificio da Casa da Moeda

mas que tem a inclinação necessária ao desempenho da profissão de reporter e que presta aos leitores uma cooperação valiosissima, abrindo caminho para o exito jornalístico.

Fazendo o anonymato, por circunstâncias que não vem a pouco examinar, esse prestimoso collaborador procura sempre prestar as suas informações pelo telephone que por meio de cartas que se excusa de assignar.

O jornalista, que tem na melhor conta os serviços desse auxiliar imprevisto, muitas vezes não em logros. São os resultados falsos. Mas nem assim deixa de desdobrar o fio de sua maldade, que lhe apreenha o reporter desconhecido.

Por isso mesmo, vae o leitor acompanhar os passos que damos no sentido de apurar a identidade de um nickel de quatrocentos réis, que alguém recebeu de troco num estabelecimento do bairro do Anacardium.

A pessoa que nos enviou o nickel disse que havia um sujeito frequentador do estabelecimento, cujo nome não de clarou, que era usado em effectuar pagamentos em moedas desse valor sempre novas, e que lhe causara espezio.

A EXPERIENCIA DOS LEIGOS

Ha umas regras universaes sobre os leigos para o conhecimento das notas e moedas falsas. Quando se trata de notas, levase o papel á luz depois de molhado numa sublimada forte e verifica-se li-lhas e arabescos através de lentes ou fricção-se a tina

A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO SOCIALISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 20 — (A. B.) — O "Diario da Noite" diz informado de que se cogita da formação, nesta capital, de um partido socialista, com ramificações em todo o Estado.

Esse partido, ao que accrescenta aquelle vespertino, não se aproximará do governo federal, embora não lhe faça opposição e contará com o apoio de elementos da chamada ala moeda do Partido Democrático.

Na casa da Moeda, com o fiscal da cunhagem

Nosso primeiro cuidado foi procurar um tecnico e assim nos dirigimos á Casa da Moeda, procurando a secção de fiscalização da cunhagem.

No momento em que chegámos, o chefe dessa secção, sr. José Marinho de Rezende, estava em conferencia com um dos directores do estabelecimento.

O seu immediato, porém, sr. Alvaro Souza, sabendo ao que nos amos, attendeu-nos com extrema gentileza, providenciando para o exame que foi feito no menor tempo possivel.

Logo que viu a moeda, o ajudante Souza mediu-a e verificou que tinha menos 1 milimetro de espessura e pesava menos 2 grammas que as legitimas.

#### A MOEDA EM QUESTÃO

O nickel que nos enviaram tinha som perfeitamente iden-



Um nickel de \$400 legitimo

tico ao das moedas legitimas. Era, contudo, ligeiramente menor. Tratava-se de uma cunhagem de 1901, estando a medalhão muito claro e brilhante.

Evidentemente não poderíamos registrar a simples noticia de que nos fora enviada a curiosa moeda.



O nickel falso picotado pela Casa da Moeda

Cumpria-nos affirmar a sua falsidade e dar o grito de alarme para impedir um possível derrame.

Na casa da Moeda, com o fiscal da cunhagem

Nosso primeiro cuidado foi procurar um tecnico e assim nos dirigimos á Casa da Moeda, procurando a secção de fiscalização da cunhagem.

No momento em que chegámos, o chefe dessa secção, sr. José Marinho de Rezende, estava em conferencia com um dos directores do estabelecimento.



Diário de Notícias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães, gerente; Manoel Magalhães, secretário.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal	15000
Semestre 15000	15000
Trimestre 7500	7500
União Americana	10000
Semestre 10000	10000
Trimestre 5000	5000
União Americana	10000
Semestre 10000	10000
Trimestre 5000	5000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importâncias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados a: "S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsável pelas opiniões expressadas em artigos assignados.

Telefones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4805 (redes de ligação interna); Circulação: 4-4806; Impressão: 4-4807. End. Imp.: Redacção: 154, Rua Buenos Aires; Administração: MATUTINO.

A CONSTITUINTE

Ainda não ha muito, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS aventou a ideia, mais bem logica, de que as discussões relativas aos principios constitucionales em que deve assentar a Nova Republica sejam amplamente desenvolvidas na imprensa, como elemento subsidiario para a accao dos constituintes, em maio do anno vindouro. A nossa suggestao está sendo cuidadosamente atenta em São Paulo, onde ja os jornais esmerham as laces do problema constitucional, procurando definir os moldes em que deve se talhar a nova Carta Basica da Republica, sob o aspecto do presidencialismo, do parlamentarismo, ou ate mesmo da propria confederacao dos Estados.

Essa discussao, se attingir a imprensa de todo o pais, e em especial a do Rio de Janeiro, coraçao e cerebro do Brasil, será, por certo, muito mais util no seu alcance politico, do que o projecto da Constituinte que por ali se manipula, sem o conhecimento do grande publico, para ser levada, como obra feita, aos constituintes de maio.

A esse proposito, vem-se formando no ambiente politico uma mentalidade extraneamente, segundo a qual esse projecto, condemnado nas convicoes dominantes no momento, se e que os na europa e franca definicao, a Constituinte não poderá reunir-se, conforme o propugna o chefe do Governo Provisorio.

É preciso, antes de mais nada, que se esclareça esse ponto, para que sejam eliminados desde ja futuros pontos de controversia nesta terra, onde pulvulam os verbalistas de todos os calibres, apegando-se a mais tenues sombras de apparencia de razao para tornarem triumphantes os seus pontos de vista, as mais das vezes de aspecto acientificamente protelatorio. A futura organizao constitucioal da Republica independente do projecto que se organiza, até porque bem pode suceder que os constituintes o rejeitem a plano secundario, tratando de fazer obra de lei, na qual podem ou não figurar as ideias do cunho politico ou administrativo ali reunidas.

De outro lado, tambem pode acontecer que ellas sejam admitidas em bloco, tal a formacao da Constituinte e a personalidade dos homens que actuarem nella. Nessas circunstancias a subordinar o funcionamento da Constituinte ao bom ou mau andamento do projecto de Constituinte, corresponde a um contrassenso, a que ninguém deve recorrer em boa-fe.

Uma lei substantiva representa alguma coisa de radicalmente importante para qualquer nacionalidade. Logo, não pôde ser, no nosso caso, o casamento da rapariga da anedota, que aceitava as suggestoes do seu respeitavel pai, tendentes a realizao dos seus esponsaes, contanto que o seu noivo e futuro marido fosse o primo Juca. A nação não pôde, nem deve admitir o advento de um regimen constitucional, que propugna com todas as veras, sob semelhante condicao.

Nesse caso, desaparece a nação, para prevalecer o governo. Se e raciocinando dentro dessa estreiteza de vistas que existe quem nos aze com uma Constituinte pedida em todos os seus movimentos, então será melhor que não tratemos de reconstitucionalizao nenhuma. A burla politica foi, segundo os inimigos da velha ordem de coisas, um privilegio da Primeira Republica. Se a Segunda a imitasse, confessamos, e bem tristemente, que só de modo bem difficiloso conseguiremos desvincular-nos da encruzilhada deste momento historico que vamos atravessando.

Mes inclinamo-nos a não

Roma, 20 (Agencia Brasileira) - O Ministerio da Educao decidiu crear mais mil e duzentas escolas, durante o actual periodo de estudos

admittir que a obstinacao do espirito radicalista que por ali se agita consiga desviar a corrente de cunho evidentemente liberal que está orientando o governo nesse episodio da formao da Constituinte, para a factura de uma Constituinte, inteiramente nova ou mais ou menos entrelaçada com os principios gerais do Estatuto de 24 de fevereiro.

Com ou sem o projecto da Constituinte, a Constituinte deve reunir-se na época determinada pelo chefe do Governo Provisorio. E até lá, ao invés de nos entregarmos a uma desnecessaria literatura de guerra já extinta, vamos, nós, os que temos responsabilidades perante a opinio, tratar de elucidar a questao, para o fim de facilitarmos a tarefa nacional dos futuros legisladores.

Será mais productivo e patriótico.

AS DIVIDAS DE GUERRA

O PROBLEMA das dividas internacionais para com os Estados Unidos, ao que parece, complica-se sobremaneira com a recente decisao tomada pela Legao dos Americanos, no seu congresso de Portland.

Entre outras resoluções, a Legao dos Americanos, que representa mais de um milhão de ex-combatentes da Grande Guerra, se oppoz terminantemente a qualquer esforço feito no sentido de cancelamento das dividas de guerra das nações da "Entente" para com o governo de Washington.

Além dessa decisao, a Legao dos Americanos, que é também um bloco eleitoral muito sério, e que, por certo, pesará bastante nas proximas eleições presidenciaes, se oppoz anteriormente a qualquer entrada dos Estados Unidos para a Liga das Nações e para a Corte Permanente de Justica Internacional de Haia.

Os inimigos do presidente Hoover rejeitaram-se com essas decisoes e embandeiraram em arco. O "Washington Herald", um dos mais importantes jornais da capital americana, chamou a atencao do publico para o que a Legao dos Estados Unidos fez no sentido de Portland, da Legao dos Americanos. O referido periodico teve ensejo de perguntar por quanto tempo teria ainda a nação americana de ser governada por uma agitação subterranea de uma administrao feita pela Wall Street, e que se mostra favoravel ao cancelamento das dividas das nações aliadas para com os Estados Unidos.

O caso complica-se muito e as decisoes da Legao dos Americanos não constituiram um choque dado no prestigio do sr. Hoover.

PROTECCAO PERIGOSA

OS meios economicos americanos mostram-se alarmados com a baixa extraordinaria das exportações, o que attribuem a forte politica proteccionista adoptada nos Estados Unidos.

Citamos como exemplo da Inglaterra, que teria adoptado tarifas proteccionistas em represalia ás elevadas pautas fiscaes americanas.

É innegavel que semelhante politica de barreiras não corresponde ás exigencias da prosperidade de um pais. Esta prosperidade é uma pura ficção sem o concurso do consumo exterior. Os negocios cantoneiros são os que se fazem fora das fronteiras nacionais.

Mas, como fazer tais negocios, se a politica dos entraves aduaneiros, que conduza ao isolamento comercial, quando não gera represalias, afasta a clientela externa?

Ficasse suficientemente demonstrado que os factores inequívocos de razão talvez mais importante de ainda perdurar a crise mundial consiste no excessivo proteccionismo aduaneiro que estão praticando os maiores paises da terra. E o interessante é que os economistas e dirigentes de tais paises se mostram convencidos de que a crise mundial é substancialmente, uma crise de consumo.

Entretanto, elles proprios dificultam o consumo de suas riquezas, comprimindo-as a expansao por meio de tarifas leoninas que vão ferir os interesses das riquezas de outros paises.

Assim, o proteccionismo exagerado, isto é, o que os vinhos praticando em nossos dias, é um impedimento, e virtualmente, a desarticulao das relações de commercio entre os povos, é um perigo contra a economia universal, sem vantagem alguma para a economia particular de cada nação.

PROPAGANDA DO CAFE

UM commerciante argentino, presente nesta capital, fez ha pouco interessantes consideracoes, na imprensa, em torno do consumo de café nos mais importantes paises da America do Sul.

Notou elle que esse consumo pôde e deve ser infinitamente maior do que é na realidade e para isto é preciso e necessário crear e desenvolver o habito de café nestes paises, cujas populações, mais aliás do interior, quasi por inteiro desconhecem as virtudes da hygienica bebida.

Numa palavra: falta propaganda. A esse respeito, não costumamos agir de um modo innegavelmente singular. Tem-nos preocupado mais de uma vez a propaganda do café na China e nos Balcanes; entretanto, nunca tivemos cogitamos aqui perto de nós, nos paises sul-americanos mais prósperos.

O momento internacional Novo Locarno

Um jornal italiano lamenta a possibilidade que se annuncia de um novo "Locarno", pelo qual se reconheceria ao Reich o direito de augmentar em parte os seus armamentos, desde que dê em garantia o reconhecimento por certo tempo da intangibilidade das fronteiras orientaes. Não sabemos que fundamento tem a noticia, mas immediatamente, se pôde afirmar que será erro enorme a conclusao de tal accordo.

Em primeiro lugar, a variacao dos governos é hoje um assumpto tão importante, que bastará o acesso de Hitler ao poder para que o pacto seja, desde logo, desfeito e annullado. E a Alemanha já estará armada, portanto mais apta a renunciar, ainda uma vez, um ajuste internacional. Em segundo lugar, como observou o jornal citado, não ha que ignorar os motivos de guerra senão que estudai-os e discutii-os objectivamente, sem preconceitos de tratados anteriores.

Volta a cala o tratado de Versalhes. Dois partidos se defrontam: de um lado, os que querem a sua modificao; do outro, os puzes que o julgam sagrado. De permo, ha aqueles que não fecham a questao e estariam dispostos a examinar a possibilidade de rever esse acto internacional. O tratado de Versalhes, não é necessario um prodigio de logica para demonstrar, não realizou o seu intento, que era o de construir a paz europeia. Portanto, se jahou na sua primeira finalidade, não ha como considerá-lo intangível, desde que a experiencia aconselhe a sua modificao, sobretudo se com essa melhora se conseguirá o ideal almejado.

E' o que resta provar. Ha assumptos varios que o tratado de Versalhes não conseguiu fechar, antes abriu varias questoes novas. Está provado que a Europa não pode continuar sob essas ameças a ponto da guerra ser hoje a possibilidade mais proxima para aquella continente. E essa guerra virá para reajustar os pontos em suspenso pelo tratado de Versalhes. Portanto, haveria atna com tentar, pelos meios juridicos, resolver o problema. Para tanto, poderia a Liga promover o estudo directo de todos esses casos e ver que soluções seriam mais aconselháveis, ao invés de se procurar meios precarios, passageiros "Locarno", com os quaes se terá adiado mas não afastado a probabilidade da guerra. E, só com uma revisao de boa fé no "statu quo" europeu seria possível chegar-se a um estado de garantia internacional, capaz de conduzir ao desarmamento.

Actos do Governo Provisorio UM DECRETO REGULANDO A CONCESSAO DE ADIANTAMENTOS AOS GOVERNOS DOS ESTADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: Approvando a deliberação da National Allgemeine Versicherungs-Aktien-Gesellschaft, com sede em Stettin, Alemanha, augmentando seu capital de responsabilidade para as operacoes no Brasil, de réis 750.000\$ para 1.000.000\$000.

Approvando as modificacoes feitas nos estatutos da Associação Civil e Militar de Beneficencia.

Abriendo o credito especial de 85.000\$000 em apolices, para pagar a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, de São João d'El Rey, em Minas Geraes, o valor do predio e terreno sitos na mesma cidade á rua Motola, adquiridos da referida Ordem por escriptura de 6 de junho de 1922.

Extinguindo um lugar de servente de portaria na Alfandega do Rio de Janeiro. Concedendo aposentadoria: a Luiz José Cardoso, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Mato Grosso, Clementino Gonçalves dos Santos, para identico lugar no Espírito Santo.

Declarando em disponibilidade no cargo extinto de immediato do cruzador "Dias da Silva" da Alfandega de Belém, Manoel Joaquim d'Araujo Filho.

Promovendo: na Alfandega da Bahia, a conferente, por merecimento, o 1º escriptuario Cornelio da Rocha e Silva; a 1º escriptuario, por antiguidade, o segundo José Luiz Bragança de Azevedo; o 2º escriptuario, por merecimento, o terceiro Francisco Plutarcho Vieira Filho; e a 3º escriptuario, por antiguidade, o quarto Afonso da Costa Coentro; e a 3º escriptuario da Alfandega do Ceará, por antiguidade, o quarto Suzanna de Alencar Guimarães.

Exonerando: por falta de exaço no cumprimento do dever, Carlos Augusto Duque Estrada e Paulo Nascenates da Silva, de corretores de funções publicas da praça do Rio de Janeiro; e Tertuliano Carvalho de Oliveira, de collector federal em Teixeira Soares, no Paraná; e a pedido, José de Lima Pelto, de collector federal em Laranjeiras, em Sergipe e Hermano Henrique da Silva, de escriptivo da collectoria federal em Affonso Claudio, no Espírito Santo. Exonerando Hello Pereira Lima, de dactylographo da delegacia fiscal no Pará, á vista de deliberação em processo.

Nomeando: Oswaldo Barroso de Silveira para despachante da Alfandega do Rio de Janeiro; Henrique Cattani e João Valles Guimarães, para despachantes aduaneiros

TAXAS DE ENSINO Cidadão do Mundo

Pelas declarações feitas á imprensa vespertina, está o novo titular da pasta da Educao deliberado a promover a revisao das leis de ensino com o objectivo fundamental de tornar menos onerosas as taxas vigentes. Els ahí uma resolucao que reflecte precisamente não só um ponto de vista muitas vezes sustentado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS mas aspirações do palz inteiro.

Tivemos uma coparticipao muito pronunciada nas criticas desferidas contra a lei do ensino. Devido a comentarios editados nesta mesma columna, motivamos uma crise no primeiro gabinete do titular da Educao.

E' que, em nota official, se procurou justificar o novo regimen das taxas adoptadas na reforma do ensino, alludindo-se á circumstancia de que ellas nada mais representavam do que a observancia do principio constante de uma emenda approvada pelo extinto Congresso Nacional. Isso não exprime a verdade. Assignalmoi-o no tempo devido.

O criterio das taxas adoptadas na vigente lei do ensino é indefessavel. A revolucao foi feita sob a inspiracao da legenda de que urgia democratizar o palz.

Alludia-se, então, ás leis que privilegiavam a plutocracia, ameaçando de cavar cada vez mais profundos os sulcos já abertos pelos resentimentos de classe. Mas, essa especie de plutocratizao affectava apenas os interesses materiaes. Delzava inculme as aspirações culturais da nacionalidade.

Houve o desacerto de confiar-se a pasta da Educao, nitidamente revolucionaria como a do Trabalho, a um espirito nutrido de sectarismos apaixonados. Tambem o Ministerio do Trabalho, logo depois de creado, foi parar em mãos praticamente inabehes.

Em ambos os casos, assistimos aos resultados que nos dispensamos de pormenorizar. Suffre fundamentalmente com isso o bom encaminhamento da causa do ensino. A sua tarefa na obra de democratizao do palz é immensa.

Não partilhio desse modo de ver o primeiro titular da pasta da Educao. Num palz pobre e num palz de analfabetos, o seu cuidado consistiu em encarecer o ensino, tornando-o inacessível ás classes menos afortunadas.

Oligarchizou-se o ensino. Tornaram-se um privilegio da aristocracia. Fechou-se o livre accesso ás aptidões e ás capacidades naturaes, impossibilitando-as de ascenderem pelo manejo do unico instrumento ao seu alcance, que é a cultura.

Nada justifica a perennitencia do regimen actual das taxas do ensino. O DIÁRIO DE NOTÍCIAS ponderadamente esperou que o palz voltasse á normalidade, alliviado da luta armada, e que o novo ministro, tomadas as providencias essenciaes ao inicio de sua gestao, pudesse volver as suas vistas para os problemas principalmente enquadados nas attribuições da pasta.

Antes, porém, que reabrissemos o debate do assumpto, conforme era o nosso desejo, o ministro da Educao é quem o reabre por si mesmo, para sustentar precisamente a necessidade do ponto de vista atinente á desaggravacao do prelo do ensino. Rejublemo-nos com isso.

Já agora não para solicitar do governo que sejam reduzidas as taxas mais para condicioal-a a que não perca tempo em executar a sua propria ideia, é que nos deliberamos ás presentes consideracoes. Não se podem avallar as desastrosas consequencias causadas á vida dos estudantes pobres pela providencia injustificavel da elevao das taxas.

São numerosos os casos dos cursos interrompidos devido áquella circumstancia. Como comprehender que precisamente em época de crise geral, quando mesmo os mais afortunados se viram obrigados a serias restricções nas respectivas despesas, como comprehender, diziamos, o augmento das taxas do ensino? No entanto, foi o que se verificou.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS recebe, portanto, alvargelamento, ás declarações ministeriaes, vindas com toda a oportunidade. Apenas desejamos que não se retrade mais uma deliberação reclamada pelo palz inteiro, em proveito da maior causa nacional, que é indubitavelmente a causa do ensino. Reaccendemos agora a questao até ao seu definitivo e justo solucaoamento. Oxalá que elle seja rapido.

Todos os dias a interdependencia dos povos se torna mais efectiva e real. Basta uma rapida impressao de conjunto das ligaoes economicas existentes entre os paises para se capacitar dessa verdade.

Ag multidoes não se apercebem dessa realidade. Por isso é que ainda são a ceca docil com que se estampam os movimentos contradictorios do nacionalismo.

Após a revolucao industrial realizada pela machina, deslocando a economia das suas bases rurais, não é mais possível o isolamento dos povos. Até a agricultura se submeteu ao espirito da nova era, transformando-se, por sua vez, em industria.

GARCIA DE REZENDE (Redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

escrevem é material importante. Conheço varios cultuadores de Machado de Assis e José de Alencar que nunca leram as suas obras.

O seu nacionalismo é, apenas, a "sublimação" do direito de posse.

O cidadão do mundo já fez, apenas, uma figura literaria. Um fantastico personagem do tombadillo de caravela e de boia de diligencia.

Hoje é um producto das condicoes economicas em que vivem os povos, entrelaçados como uma rede de compacta tessitura, os seus multiplos e vitais interesses.

Uma praga nos algodoes do Mississippi é capaz de paralisar as fabricas de Lancashire, deixando milhares de creaturas na miseria.

Aphosa nos pampas argentinos e o gôgo nos galileus da Africa Septentrional deixam o parisiense sem o bife e a omelette.

Assim acontece com o trigo, o café, o petroleo, o carvão, todos os productos, enfim, que circulam no organismo internacional, realizando aquilo que a Liga das Nações denomina ou vêta, conforme os jogos tacticos da diplomacia.

Para que o francez coma bem é preciso que os pastos argentinos alimentem grandes rebanhos. Assim como para o "criollo" se capacitar de que é civilizado é preciso que as manufacturas europeas lhe forneçam o conforto.

Um negro das margens do grande rio norte-americano é tão responsavel pelo equilibrio da vida planetaria como um banqueiro da City.

Essa estreita interdependencia dos povos modernos, pondo em contacto directo, no "gulf-stream" da vida internacional, todas as economias e todas as vozes humanas, fez do cidadão do mundo a figura mais representativa do nosso tempo.

O actor Adolphe Menjou se parou-se da esposa

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — O notavel actor Adolphe Menjou, separou-se amistosamente de sua esposa Katharin Carver, que foi internada em um hospital afim de submeter-se a rigoroso tratamento. A sra. Menjou sofre forte depressão nervosa.

A Argentina procede á sua reconstituicao economica e financeira

BUENOS AIRES, 20 (A. B.) — Foi nomeada pelo governo uma comissao especial de caracter consultivo, com o fim de colaborar com os poderes publicos na obra de reerguimento economico-financeiro do palz.

Sabe-se que a dita comissao, que será presidida pelo ministro da Fazenda, ficou encarregada de apresentar ao governo as suggestoes consideradas necessarias afim de que seja superada a actual depressão.

EM NICARAGUA

Um curioso decalogo do chefe de policia de Managua

MANAGUA, 20 (A. B.) — O chefe de policia desta capital acaba de redigir um decalogo, pelo qual deverão obedecer todos os policiaes da cidade, o que está concebido nos seguintes termos:

- 1) Apresentar-se bem;
- 2) Ser cortez;
- 3) Não ser violento senão quando estiver certo de que a causa é justificada;
- 4) Lembrar-se de que a bondade abriu mais corações e esclareceu mais cerebros do que a brutalidade;
- 5) Recordar-se de que a policia não é juiz nem jurado; sua funcão é prender os infractores e não julgar-os;
- 6) Ouvir pacientemente as queixas. Um pequeno gesto sympathico sobrepuja centenas de irreverencias;
- 7) Nunca perder sua calma, porque perdê-la equivale a desprestigiar-se;
- 8) Ser paciente. Roma não se fez num dia;
- 9) Não esquecer-se de sorrir. Um bom sorriso destrói a resistencia de qualquer um;
- 10) Lembrar-se de que o cerebro foi feito para pensar. Por isso, deve-se usal-o ao máximo possível.



**SEIRO DANTAS**  
- VIAS URINARIAS  
- 2-6377 -- Das 13 às 18 horas.  
- - Phones 2-9850 e 2-9859.











o pretexto para uma delinquência de arte cujo êxito, dado o esforço, a dedicação e o fino gosto artístico de mim e milles. Padua, 1898. Pode-se prever desde lá.

quem melhor paga  
no Becco do Rosário n. 1, junto  
ao Largo de S. Francisco — Jose  
Iheria A REDEMPTORA.



**O contrabando** na fronteira germano-holandeza tem augmentado de tal maneira que os contrabandistas procuram forçar a linha aduaneira por meio de carros blindados

## As surpresas dolorosas do palco da vida

A pavorosa tragedia da vida real em que abandonou o mundo uma actriz de theatro ligeiro

A actriz Augusta Guimarães conheceu, ha tempos, Nestor Rodrigues Seixas. Trabalhava no theatro Republica, Seixas, desde a noite que ficou, no palco, a sua filha, passou a assediá-la. "Bancamente", enviou-lhe uma "carta" de flores, com um ex-pedimento carido. Depois, escreveu a porta do theatro, Arrebolado, Confessou o seu inter-

A principio, foi um deslumbamento. O romance seguiu, porém, o seu curso normal: insatisfação, satisfação, enfado. Quando ambas as personagens passaram por essas tres etapas juntas tudo vai bem. Quando, porém, um atinge primeiro do que o outro o ponto final desse triângulo, o romance de amor se transforma, logicamente, em tragedia.

reu ao seu encontro, perguntando-lhe num impeto: — Por que não me telefonaste? — Porque não quis. Não quero mais saber de você. Está tudo acabado entre nós. Seixas, ao de revolver e disparar. A desventurada actriz caiu morta com um tiro na cabeça, rolando pela escada a baixo.

A vizinhança acode. Grilos, exclamações. Tumulto. Seixas, com o revolver na mão, desce o trecho da escada que havia ganhado disposto a alcançar a rua. No meio do caminho, porém, para brincar, levanta a arma a altura da boca e dispara o segundo tiro.



Augusta Guimarães

esse por sua. Augusta Guimarães não deu atenção, mas ficou sabendo que tinha um admirador a mais. Seixas não desistiu de conquistá-la. A paciência, em amor, de vez, atravessa "o Mar Vermelho" a pé enxuto, e, repentinamente, o milagre babilônico. Quando dessa qualidade, não para no homem metropolitano, apenas apertou o cerco. De posse do numero de telefone de Augusta, todos os dias ligava em comunicação com ela. O amoroso, de outro lado, ao fim de pouco tempo, e mais audaz, se apegou nas lambonas do charvatinho, conseguindo, de vez em quando, que no alvorecer "telefonasse" sentimental, não tinha possibilidades de obter. A VICTORIA DE SEIXAS. Assim aconteceu com Seixas e Augusta. Telefonada vae. Telefonada vem. E lá um dia, os dois se encontraram, tornando-se amantes.

**DO ROMANCE A TRAGEDIA** Ultimamente, Augusta Guimarães passou a residir no numero 66 da praça da Republica. Habitava o apartamento n. 7. Com a mudança de ambientes, augmentou o enfiamento que vinha sentindo do amante. Seixas, que residia á rua do Riachuelo n. 44, onde se encontravam, não se sentiu bem com isso. Os dias foram passando e Seixas foi compreendendo que Augusta não queria mais vê-lo nem pintado. Alguns humes aceitaram essa realidade e se conformam. Outros se matam. Seixas pertence á terceira categoria. Possuindo de uma raiva surda, pois havia telefonado em vão para a ex-amante, varias vezes, Seixas foi, hontem, á casa de apartamentos da praça da Republica. Augusta Guimarães vinha descendo as escadas quando Seixas penetrou na casa. Augusta estacou e Seixas cor-

reu ao seu encontro, perguntando-lhe num impeto: — Por que não me telefonaste? — Porque não quis. Não quero mais saber de você. Está tudo acabado entre nós. Seixas, ao de revolver e disparar. A desventurada actriz caiu morta com um tiro na cabeça, rolando pela escada a baixo.

A vizinhança acode. Grilos, exclamações. Tumulto. Seixas, com o revolver na mão, desce o trecho da escada que havia ganhado disposto a alcançar a rua. No meio do caminho, porém, para brincar, levanta a arma a altura da boca e dispara o segundo tiro.

### A ACTRIZ AUGUSTA GUIMARÃES

Augusta Guimarães ha oito annos que frequenta a scena nacional. Estreou como comediente, tornando-se queridissima do publico carioca, ao lado de Aida Garrido. Depois passou para o genero ligeiro, distinguindo-se nos papeis de "caricatura".

Ultimamente Augusta Guimarães trabalhava no "Moinho Vermelho", deliciando a platêa da Republica.

Do lado do Carmen Santos, Augusta Guimarães também se dedicou ao cinema, tendo apparecido em varias películas. Appareceu num film que deverá estreiar-se dentro de breves dias "Onde a terra acaba".

Tinha 35 annos e era muito bonita.

A victima de Seixas era viúva de João Guimarães da Souza e filha de d. Decilinda Freitas Guimarães, residente á rua Frei Caneca n. 158, a quem a actriz mantinha com desvelado carinho e boa mesada.

### NESTOR RODRIGUES SEIXAS

Quando a Nestor Rodrigues Seixas sabe-se, apenas, que era vendedor na praça. Com a revolução de São Paulo, como era natural, ficou em dificuldades financeiras. A natural retração da praça de terminou esse desarranjo na marcha dos seus negocios. Estava sem dinheiro. O que, naturalmente, cooperou, de modo



Nestor Rodrigues Seixas, o assassino da actriz Augusta Guimarães

nestor Seixas, o assassino da actriz Augusta Guimarães, indagando, na sua voz arrastada: — E ella? Morreu? — A ACÇÃO DA POLICIA. A acção da policia do 14º districto foi presidida pelo commissario Brandão, que, comparecendo ao local, apprehendeu a arma e tomou as providencias exigidas pelas circumstancias.

## O Sonho De Muita Gente...

FOI PRESO HONTEM MAIS UM FALSO INVESTIGADOR



Ranulpho bancava o investigador

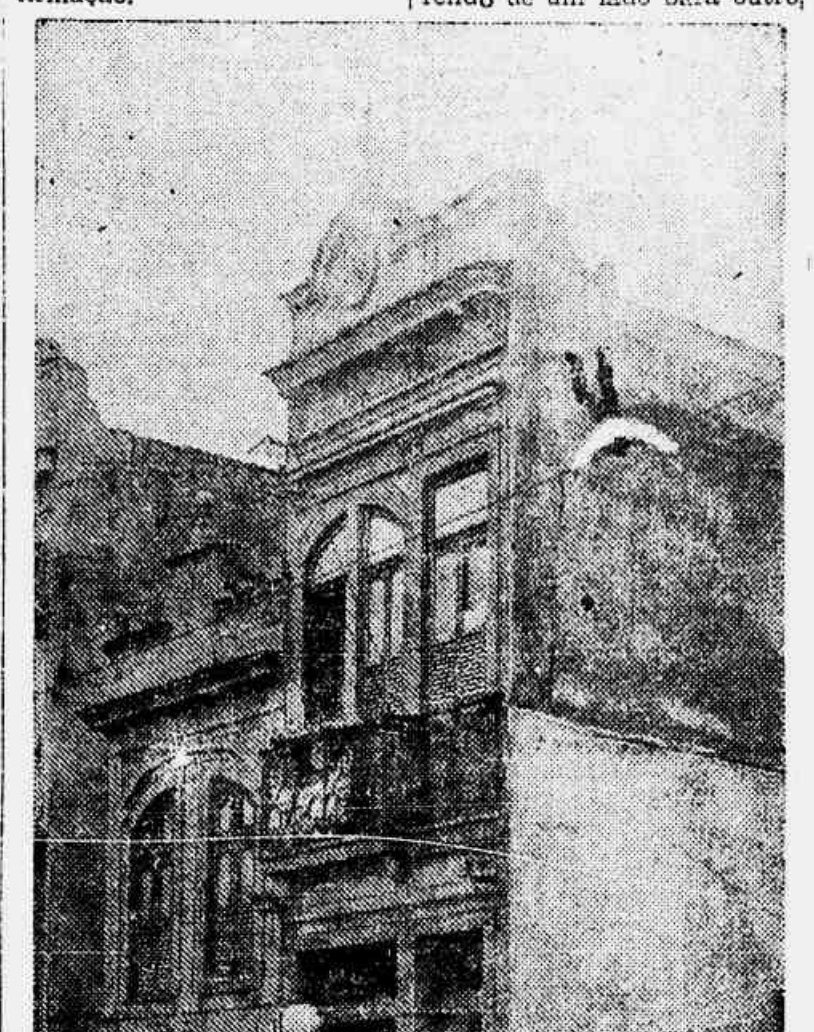
Ser autoridade... Este o fascínio de muita gente, mesmo porque manda sobre os seus semelhantes. No imperativo categorico da vida humana. Não almejamos com uma parcella de poder. Esta a verdade crystallina. Ora, na policia é que se exerce mesmo a autoridade. Por isso mesmo souba e "almofada" de Botafogo com a "estrella" que brilha na lapella dos supplentes. E sonha o malandro, mais modesto, com o distinctivo do investigador. O primeiro devanella a proposito da entrada franca nos theatros. Preside um espectáculo! Só, no camarão reservado, o "supplente" acreditado, focaliza a attenção da platêa e dos bastidores, também. E, depois, nos "caneiros", os analógicos dos contraventores, o riso das mariposas das luzes da cidade. Existe, ainda, uma possibilidade: a effectivação numa delegacia. Estagio. Cargo definitivo. Verdade é que, no fim, o sonho se desfaz. Vem a realidade da carreira espinhosa e mal remunerada. E o delegado que, quando "supplente", com tanta vaidade ostentava a "estrella" cobijada passa a não mais usá-la. Ranulpho Rodrigues da Cruz, brasileiro, branco, morador á rua do Bispo, tem a mania de ser investigador. Para elle, o Peixoto, da 4ª Auxiliar, "bon enfant", figura focalizadora de estímas e sympathias, é o super-homem, super-feliz. Quando "bancava o investigador", Ranulpho representava, de facto, maravilhosamente bem o seu papel. É um caso de auto-sugestão. Ninguém diria que elle não pertence á policia. Mas, ás vezes, excede de um pouco. Prende e solta. E — o que é peor — vae "tomando" dinheiro. Ficou, por isso, conhecido em domos na zona do Mangue. Acabou, "em canna", dentro de uma "canga" chefiada pelo dr. Frota Aguiar, que se fazia acompanhar dos authenticos policiaes Leonardo, Souza e Truta, que, ha muito, haviam "tirado a pinta" do nosso heroe.

## Aos vinte annos, queria abandonar a vida

O joven Henrique Ribeiro tentou novamente suicidar-se, subindo no telhado de um predio na rua da Harmonia para atirar-se ao solo

O joven Henrique Gonçalves Ribeiro, que ante-hontem golpeou os pulsos no banheiro de sua casa, á rua da Harmonia, 33, como noticiamos na edição de hontem, parece que está soffrendo das faculdades mentaes.

Tinhamos feito referencias ao seu genio exquisito, á sua neurasthenia, aggravada depois da morte do seu pae. O seu gesto de golpear os pulsos com uma lamina "Gillette" corroborava aquella afirmação.



O predio da rua da Harmonia, de onde Henrique Gonçalves se atirou, caindo na lona dos bombeiros

Mas o caso do joven Henrique é muito mais serio. O rapaz está allucinado, como o mostra a sua attitudo posterior aquella tentativa de suicidio. Foi hontem que se deu o novo caso de que foi protago-

### FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS

Falleceu hontem no P. Socorro a domestica Raquel Barreto de Mendonça, viúva e que, no dia 2 deste mes se havia queimado, em sua residencia.

### ENVENENOU-SE COM PERMANGANATO

Foi soccorrida hontem na rua dos Coqueiros, a prota Carmen do tel, com 21 annos de idade, solteira, brasileira, que havia ingerido permanganato. Depois de medicada, retirou-se para a sua residencia, á rua Lavareda.

### O crime do becco João Ignacio

Despeitado pelo desprezo dos inquilinos, matou a senhoria da casa em que morava

Entre outros inquilinos, da casinha n. 13 do becco João Ignacio, residem ha perto de um anno, o activador Domingos Gonçalves Pacheco, homem de seus 57 annos de idade, portuguez de nascimento, brasileiro naturalizado, e Luiza de Oliveira, igualmente solteira e de nacionalidade portugueza.

Domingos é um apesimen que se presta maravilhosamente ás especulações "freudianas". Tudo nolle, revela um anormal. Suas faculdades mentaes apresentam caracteristicas iniludiveis de um novo caso de psychopathia.

Certa vez, já vão annos, tentou suicidar-se, desfechando varios tiros contra si mesmo, na boca não ouvidor, no braco.

Como já dissemos, não faz ainda, um anno, que elle foi morar, na casinha do becco da rua João Ignacio, cessa essa ebulção por d. Luiza Rodrigues de Oliveira, esposa do marinheiro nacional Luiz Rodrigues de Oliveira.

Ahi, a primeira victima do asedio do tarado individuo, foi a propria senhoria. Esta, como era natural, repelli, energeticamente, o desabusado. Desiludido da senhoria, Domingos voltou-se para outras senhoras ali moradoras, sendo successivamente repellido, por todas ellas. Faz um mez, que a viúva da casa admitiu, como empregada, uma solteira, de idade avançada, feia e surda.

Na infeliz, concentrou-se a pre-ocupação do anormal. Mas esta, igualmente como as outras, também o repelli. Domingos, porém, não se deu por achado e, inutilmente, reeditou suas tentativas com o intuito de vencer as repulsas da pobre mulher fazendo-a sua amante.

Sabedora do grave facto, a sen-



Henrique Gonçalves Pacheco, o criminoso

horia observou-o severamente. Domingos, porém, cheio de indignação, foi queixar-se á policia da persegução de que era victima.

Estabeleceu-se, assim, naquella casa uma situação insustentavel. Domingos teve ordem de despejo mas não se submeteu. E dona Luiza passou a viver sob as ameaças terriveis do insupportavel individuo.

O infeliz demente, com a derrocinha terrivel a martellar-lhe o fraco cerebro, de que todos julgavam um indesejavel, adquiriu o revolver n. 18.916, de calibre



O cadaver de Augusta Guimarães no local do crime. Vem-se o chapéo e a pasta de Nestor Seixas

## O CONTRABANDO NA FRONTEIRA GERMANO-HOLLANDEZA

DUSSELDORF, 20 (A. B.) — O contrabando na fronteira germano-holandeza vem tomando proporções notaveis. Actualmente, os contrabandistas estão de tal modo audaciosos, que tentam forçar a linha aduaneira por meio de carros blindados.

Deste modo, hontem, os guardas das alfandegs, prevenidos contra as incursões dos infractores, organizaram tres linhas aduaneiras, afim de impedir que fossem passados contrabandos.

Embora os guardas tivessem feito fogo, á aproxima-

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telefone 4-4802. Somente serão publicadas as reclamações de interesse geral.

Chamamos a attenção dos leitores publicos sobre o serviço de esgotos em Ipanema, principalmente pela rua Gomes Carneiro.

Por vezes, aquella rua e immedias são infectadas por um cheiro cheiro horrivel, malefico e desagradavel.

## APOSENTOS SEM PENSÃO NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Alugam-se aposentos por preços excepcionaes. Magnificos quartos, mobilizados, com agua corrente, desde 150\$ mensaes. — Excellentes apartamentos, com sala de banhos, pelos menores preços. Façam uma visita, hoje, mesmo, ao Novo Hotel Bello Horizonte, rua Riachuelo, 134 — Tela. 2-9850 e 9859

## TEDIUM VITÆ A VIUVINHA QUIZ MORRER

Helena Lopes Ferreira, uma morena de 17 annos, que nessa idade já teve o desgosto de ver o seu lar destruido com a morte do esposo, depois de amargar uma situação de tristezas chocantes, resolveu apellar para a ultima das esperanças, que é a da morte.

Chamam a attenção para o abandono em que se encontram as arvores na praia de Icuray, em Niteroi. Tem havido o maior descuido da parte da Prefeitura para

## RECLAMAÇÕES

Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telefone 4-4802. Somente serão publicadas as reclamações de interesse geral.

Chamamos a attenção dos leitores publicos sobre o serviço de esgotos em Ipanema, principalmente pela rua Gomes Carneiro.

Por vezes, aquella rua e immedias são infectadas por um cheiro cheiro horrivel, malefico e desagradavel.















## AUTOMOBILISMO

RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1932  
LICENÇAS NOVAS

MARCA	MOTOR	PLACA	PROPRIETARIO	RESIDENCIA
EM TRANSITO				
Pagosa, particulares				
CHEVROLET	4.800.377	16.948	Christovão Espinelli Jr.	Cardoso Quintão, 135
FORD A	368.401	16.945	Amynthas de F. Sobral	Rezendes, 147
REO C	12.672	16.947	Dr. Amadeu de Barros	Av. Gomes Freire, 50
WHIPET	27.277	16.952	Francisco de Carollis	Senador Dantas, 116
Pagosa, particulares				
FORD A	1.527.567	16.944	Armando de Ramos	Maquiné, 21
OLDSMOBILE	3.154	16.946	Marinho Vinha	Sen. Corrêa, 88
MILMAN SIX		16.950	Arthur dos Reis	Justino da Rocha, 90
Pagosa, a frete				
BUCICK	1.748.924	16.952	José Joaquim e Imbo	S. Clemente, 81
Pagosa, particulares				
CHEVROLET	2.903.198	6.712	Domingos Felizante	Baía S. Felix, 166-A
CHEVROLET	2.165	6.713	José Escanhamer	General Caldwell, 2-A
LINCOLN	10.434	6.715	Hugo Jackson Pinto	Marques de Sapucahy, 98
FORD AA	1.982.054	6.716	Westcott & Comp.	Santa Luzia, 202
Carga a frete				
CHEVROLET	2.804.272	6.714	V. Casemiro Deliberato	General Caldwell, 2-A
Pagosa, particulares				
CHEVROLET	2.986.772	16.954	Teixeira Soares & Comp.	Santa Amaro, 172
CHEVROLET	988.720	2.713	Clá. Geral de H. e Ter.	Cap. Barbosa, 124
CHEVROLET	2.398.252	16.953	H. Teixeira Mendes	Rezendes, 147
Carga particular				
FORD AA	4.368.913	6.720	Cesario Laminant	General Caldwell, 2-A
MERCEDES	9.920	6.714	Clá. Cervajaria Bruma	Julio do Carmo, 94
FORD AA	5.578.022	6.719	M. Mattos Penseca	Hil. Gouveia, 56
INTERNATIONAL CT.	48.632	6.718	Hassenclever & Comp.	Práda de S. Christovão 5
Transferências				
FORD A	2.388.647	16.301	Dr. R. Martins Ferreira	Paula Freitas, n. 61
			parte para Dr. Adolfo Ba-	
			gista Magalhães, Copaca-	
			bana n. 1.120.	
FORD	687.938	P 550	Madrugá & Miranda	Domingos Lopes 275, para
			Henrique Hamburg e out-	
			ro, Senador Dantas 116.	
FORD A	486.700	P 4.66	Simmons & Comp., pra-	
			da da Saudade 296, para Dr.	
			Alcides Pena, Pereira da	
			Silva 220.	
NASH	800.196	16.718	Augusto Claudio Schwartz	Rachuelo 187, para Irina
			P. S. Pedhane, João Felipe	
			pp 11.	
			João Felipe, 11.	

## Programas para hoje

## RADIO EDUCADORA DO BRASIL

(Onda de 260 metros)

Das 14 às 15 horas — Discos

variados.

Das 18 às 19 horas — Discos

selecionados.

Das 19 às 20 horas — Radio

Jornal.

Das 20 às 21 horas — Discos

variados.

A's 21 horas — Serviço de pu-

blicidade.

A's 21,15 horas — Ocupará nos-

so microfone o exmo. diretor da

Escola Souza Aguiar, professor

Coryntho da Fonseca, que fará

uma conferência sobre "A neces-

sidade das escolas e do canto or-

phônico nas escolas".

A seguir — Programa de stu-

dio, oferecido pelo Conjunto Al-

ma Brasileira, do qual fazem par-

te a senhora Yara Iracema Alves

Pessoa, sr. José Corrêa da Silva,

Adelino dos Santos Xavier, Henri-

que Caetano da Silva, Olívio Cor-

reia da Silva, Arnaldo Corrêa da

Silva, Didonei Ferreira da Silva,

José Soares da Silva, Moacyr Fer-

reira Baptista e Sidney Nunes de

Sá.

## RADIO SOCIEDADE MAYRINK

VEIGA

Das 15 às 16 horas — Discos es-

colhidos.

Das 20 às 21 horas — Discos

variados.

Das 21 às 21,15 horas — Pale-

stra histórica pelo escritor Pile-

Demônio.

Das 21,15 em diante — Pro-

grama popular em seu studio, e

que consistirá do seguinte: canção

francesa, Mariene Valde; canções

brasileiras, Victoria Briz e Gas-

parment; canções argentinas, Lily

Morel, Tito Soza e Pereira Filho;

música típica brasileira: Maria

Bori, Patrício Teixeira, Conjunto

Good-By e Assis Valente.

Declamações e teatro: Lam-

artine Babo, Milton Amaral e P.

Mastrogliolo. Solos de piano, Sa-

carabone.

Das 10 às 11 horas — Radio-

Jornal n. 143, do Radio Club do

Brasil.

Das 13 às 14 horas — Pro-

grama de discos variados.

Das 16 às 17 horas — Pro-

grama de discos variados.

## Leilão de Penhores

Guimarães &amp; Sanseverino

C. SANSEVERINO (Sucessores)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 25 de Outubro, das

causas vendidas, podendo ser

reformadas ou resgatadas até a

hora do leilão.

EM 26 DE OUTUBRO DE 1932

A's 12 horas

Veuve Louis Leib &amp; C.

Sucessores de A. Cohen &amp; C.

Ruas:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

LUIZ DE CAMÕES, 62, e

## Das 10 às 11 horas — Pro-

grama de discos variados.

Das 21 às 21,15 horas — Serviço

de Publicidade da Imprensa Na-

cional.

Das 21,15 em diante — Pro-

grama com o concurso da orches-

tra do Radio Club do Brasil.

O RADIO CLUB IRRADIARÁ A

SESSÃO PLENÁRIA DO CON-

GRESSO DOS CENTROS ESTA-

DUAS

O Radio Club do Brasil irradiará

hoje, às 20,30 horas, do Centro

Paranáense, a sessão plenária do

Congresso dos Centros Estaduan-

ses, em que será prestada uma hom-

emagem ao dr. José Americo, mi-

nistro da Viação e Obras Públicas.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE

JANEIRO

(Onda de 400 metros)

Programa de hoje:

8 horas — Aula de gymnastica

pelo professor Elias Raeder.

8,30 horas — Hora certa. Jornal

da manhã. Notícias e comenta-

rios. Epimerides brasileiras do

bardo do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal

do meio dia. Suplemento mus-

ical às 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal

da tarde. Quarto de hora infan-

til por J. B. Bezir. Suplemento

musical. Previsão do tempo.

18 às 19 horas — Transmissão

de discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal

da noite. Suplemento musical.

19,30 horas — Programa Odol.

20 horas — Arte culinária Bhe-

ring.

20,30 horas — Colas d' O Ca-

milleiro.

21,15 horas — Notas do scien-

cia, arte e literatura. Concerto no

studio da Radio Sociedade, com

o concurso da professora Luiza

Torres Paranhos, pianista Mario de

Azevedo e orquestra da Radio So-

ciedade do Rio de Janeiro.

## SYNDICATOS E

## ASSOCIAÇÕES

## FEDERAÇÃO DO TRABALHO DO

## DISTRITO FEDERAL

A diretoria convoca extraordi-

nariamente, com toda a urgência,

o Conselho Representativo da Fe-

deração do Trabalho do Distrito

Federal, para amanhã, sábado,

às 20 horas.

Ordem do dia: Atuação da Fe-

deração no sentido de amparar o

direito às férias para o operário

da Light and Power.

SYNDICATO DOS PILOTOS E

CAPITANES DA MARINHA

MERCANTE

São convidados todos os socios

a comparecerem à assembleia ge-

ral extraordinária, a realizar-se

hoje, sexta-feira, às 14 horas, na

sede do Sindicato dos Pilotos e

Capitanes da Marinha Mercante.

SYNDICATO MEDICO BRASI-

LEIRO

Realiza-se hoje, na sede do S.

M. B., a Avenida Rio Branco, 108,

2º andar, às 20,30 horas, a sessão

ordinária do Conselho Delibera-

tivo, com a seguinte ordem do

dia:

Exercício ilegal da medicina

através do Espiritismo e diversos

assuntos.

## Economia - Commercio - Industria

## CONDICÕES DO MERCADO EM

## 15 DO CORRENTE

(Junta de Corretores)

Seriado . . . T. 3 725000 T. 4 705000

Seriado . . . T. 3 705000 T. 5 615000

Cesará . . . T. 3 695000 T. 5 635000

Matus . . . T. 3 645000 T. 5 515000

Paulista . . . T. 3 515000 T. 5 485000

## EM S. PAULO

## ABERTURA

Entrega em out. . . 625000 n/c.

" em nov. . . 625000 n/c.

" em dez. . . 625000 n/c.

" em jan. . . 625000 n/c.

" em fev. . . 625000 n/c.

" em mar. . . 625000 n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

## FECHAMENTO

Entrega em out. . . 635000 n/c.

" em nov. . . 635000 n/c.

" em dez. . . 635000 n/c.

" em jan. . . 635000 n/c.

" em fev. . . 635000 n/c.

" em mar. . . 635000 n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

## EM PERNAMBUCO

## RECIFE, 20.

Mercado em out. . . 635000 n/c.

" em nov. . . 635000 n/c.

" em dez. . . 635000 n/c.

" em jan. . . 635000 n/c.

" em fev. . . 635000 n/c.

" em mar. . . 635000 n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

## EM NOVA YORK

## NOVA YORK, 19.

## FECHAMENTO

Entrega em dez. . . 1.08 1.07

" em nov. . . 1.08 1.07

" em mar. . . 1.08 1.07

" em maio . . . 1.08 1.07

" em julho . . . 1.08 1.07

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o

fechamento anterior.

## ABERTURA

## NOVA YORK, 20.

Entrega em dez. . . 1.08 1.08

" em nov. . . 1.08 1.08

" em mar. . . 1.08 1.08

" em maio . . . 1.08 1.08

" em julho . . . 1.08 1.08

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o

fechamento anterior.

## TRIGO

## EM BUENOS AIRES

## BUENOS AIRES, 19.

## FECHAMENTO

Por 100 kilos: . . . 6.67 6.43

Entrega em out. . . 6.67 6.43

" em nov. . . 6.67 6.43

" em fev. . . 6.67 6.43

Mercado . . . Estav. Acees.



